

ADIASPIROMICOSE EM ROEDORES BRASILEIROS. REGISTRO DE UM CASO EM *AKODON ARVICULOIDES*

Paulo S. MINAMI⁽¹⁾ e Carlos da Silva LACAZ⁽²⁾

RESUMO

Os Autores descrevem em um roedor silvestre, o *Akodon arviculoides*, a ocorrência do primeiro caso de adiaspiromicose pulmonar registrado no Brasil. Examinando 460 pulmões de roedores e algumas aves procedentes de diversas áreas do Estado de São Paulo, apenas em um animal foram encontradas esférulas típicas de *Emmonsia*, provavelmente *Emmonsia crescens*. O exemplar capturado procedia de Ribeirão da Lapa (Estado de São Paulo).

INTRODUÇÃO

Adiaspiromicose é o nome dado por EMMONS & JELLISON³ para um novo tipo de micose com localização pulmonar, ocorrendo principalmente em roedores, causada por duas espécies de um cogumelo inicialmente filiado ao gênero *Haplosporangium* e hoje colocado em um novo gênero — *Emmonsia*, criado por CIFERRI & MONTEMARTINI¹, em 1959.

O termo adiaspiromicose implica na não multiplicação ou disseminação do parasita, além de sua sede original de implantação. De acordo com PALDROK & ZETTERBERG⁶, os conídios do fungo simplesmente crescem em tamanho nos pulmões, dando origem a esférulas ou adiasporos, cujo volume pode atingir até 1.000.000 de vezes o tamanho original do esporo inalado. Frequentemente a reação inflamatória em torno dos adiasporos é mínima, podendo no entanto, ocorrer processo granulomatoso. Nos roedores, o parasitismo é inofensivo e o encontro do parasita é casual, através exames histológicos de rotina. A adiaspiromicose ou haplomico-se foi inicialmente descrita por EMMONS & ASHBURN² em roedores da Arizona. O agen-

te etiológico foi enquadrado no gênero *Haplosporangium*, espécie *parvum*. EMMONS & JELLISON³, em 1960, concluíram existir pelo menos duas espécies bem definidas de *Emmonsia*, capazes de provocar adiaspiromicose: *Emmonsia parva* (uninucleada) e *Emmonsia crescens* (multinucleada). A cultura-tipo de *Emmonsia crescens* procede de um roedor — *Arvicola terrestris*, capturado em Hamar (Noruega), em 1959. As duas espécies parecem também estar separadas geograficamente. De acordo com EMMONS & JELLISON³, *Emmonsia parva* tem sido demonstrada somente no Sudoeste árido dos Estados Unidos. *Emmonsia crescens* tem distribuição mais ampla, com numerosos registros em vários continentes.

Alguns pesquisadores têm feito referências ao isolamento desses fungos do solo, discutindo-se em alguns casos, a validade desta ocorrência.

Na América do Sul, poucos são os casos descritos, de adiaspiromicose em roedores. JELLISON & col.⁴ assinalaram esta micose em um pequeno roedor — *Akodon mollis*, capturado perto de Loja (Equador) e rece-

- (1) Assistente-doutor dos Departamentos de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina e de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade São Paulo
- (2) Professor-titular de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Diretor do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Brasil

bido em 1945 no Museu Nacional dos Estados Unidos. Em 1960 EMMONS & JELLISON² referiram pertencer a amostra em aprêço à espécie *crecens*.

JELLISON & LORD⁵ examinando 234 pulmões de mamíferos de três ordens — *Rodentia*, *Carnivora* e *Edentata*, procedentes de três áreas diversas da Argentina, encontraram *E. parva* e *E. crecens* em 17 animais. Neste trabalho, JELLISON & LORD⁵ referem-se a uma publicação de CARMICHAEL (Canad. J. Bot., 40:1137-1173, 1962) na qual o gênero *Emmonsia* é reduzido à sinonímia de *Chrysosporium*.

De 1965 a 1968, graças à gentileza do Dr. Oscar Souza Lopes, do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo, examinamos 460 pulmões de roedores e algumas aves capturadas em diversas localidades do Estado de São Paulo. Os cortes histológicos foram corados pela hematoxilina-cosina. Um dos pequenos roedores examinados, pertencente à família *Cricetidae* — *Akodon arviculoides* (AN 5996), procedente de Ribeirão da Lapa, em 11/11/1966, apresentou esférulas típicas de

Emmonsia, tendo o Dr. Thales de Brito, patologista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo realizado o estudo histopatológico, com o seguinte laudo: Exame microscópico — Trata-se de um corte de pulmão, mostrando áreas onde os alvéolos estão de aspecto normal, alternando-se com outras onde se observa colapso parcial da rede alveolar. Pequenos brônquios íntegros. Na proximidade de brônquio de médio calibre percebe-se em situação intra-alveolar, formação arredondada apresentando parede fortemente PAS-positiva. A porção central da formação está constituída por granulado corado fortemente pelo PAS. Em tôrno à mesma percebem-se agrupamentos alveolares parcialmente em colapso (Fig. 1).

Lâminas coradas pelo PAS e Gomori foram enviadas ao Dr. Wm. L. JELLISON, em Hamilton, Montana (U.S.A.), o qual confirmou o diagnóstico por nós estabelecido. A espécie de *Emmonsia* não foi determinada, tratando-se de material já fixado. Todavia, pelo aspecto microscópico do parasita, suspeitamos tratar-se de *Emmonsia crecens*.

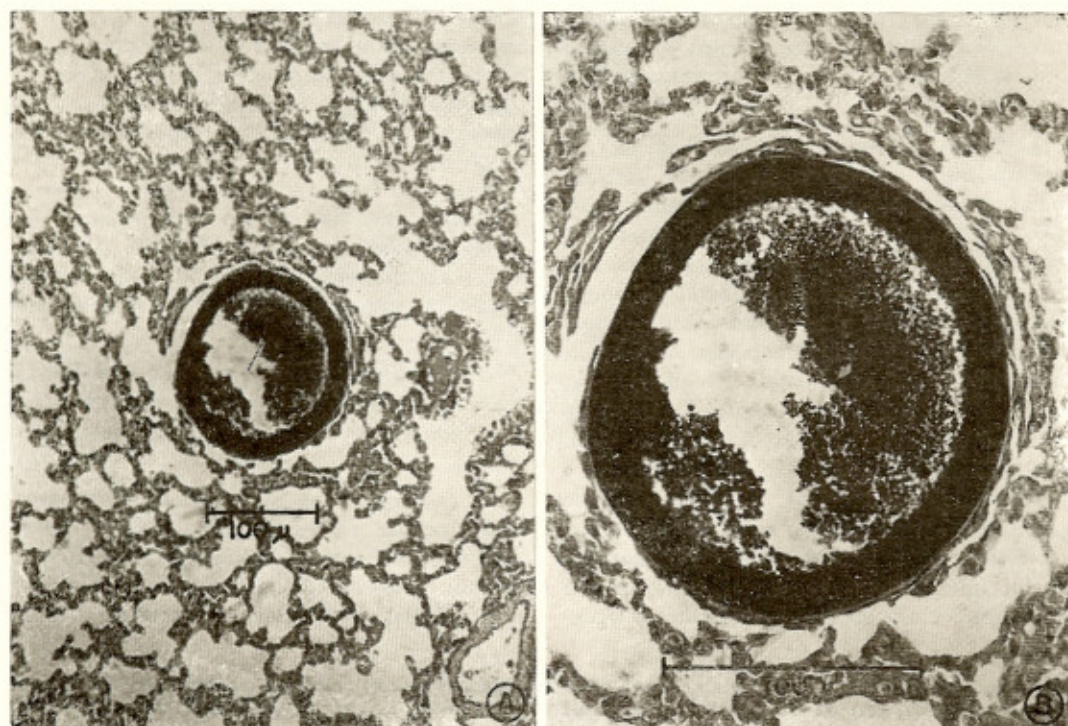


Fig. 1 — A-B) Esférulas de *Emmonsia* sp. em pulmão de roedor (*Akodon arviculoides*). P.A.S.

S U M M A R Y

Adiaspiromycosis in Brazilian rodents. Report of a case in Akodon arviculoides

The Authors describe the first case of pulmonary adiaspiromycosis in a wild rodent in Brasil (*Akodon arviculoides*). Four hundred and sixty lungs of rodents and birds from several areas of the State of São Paulo were examined, and only in one animal it was found typical adiaspores of *Emmonsia*, probably *Emmonsia crescens*. Such animal was captured in Ribeirão da Lapa (State of São Paulo, Brasil).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CIFERRI, R. & MONTEMARTINI, A. — Taxonomy of *Haplosporangium parvum*. *Mycopathologia* 10:303-316, 1959.
2. EMMONS, C. W. & ASHBURN, L. L. — The isolation of *Haplosporangium parvum* n. sp. and *Coccidioides immitis* from wild rodents. Their relationship to coccidioidomycosis. *Public Health Rep.* 57:1715-1727, 1942.
3. EMMONS, C. W. & JELLISON, W. L. — *Emmonsia crescens* sp. n. and adiaspiromycosis (Haplomycosis) in mammals. *New York Acad. Sci.* 89:91-101, 1960.
4. JELLISON, W. L.; GLESNE, L. & PETERSON, R. S. — *Emmonsia* a fungus, and *Besnoitia* a protozoan, reported for South America. *Bol. Chileno Parasitol.* 15:46-47, 1960.
5. JELLISON, W. L. & LORD, R. D. — Adiaspiromycosis in Argentine mammals. *Mycologia* 56:374-383, 1964.
6. PALDROK, H. & ZETTERBERG, B. — A contribution to the study on the occurred of adiaspiromycosis (Haplomycosis) in rodents in Sweden. *Acta Path. Microbiol. Scand.* 56:65-69, 1962.

Recebido para publicação em 4/12/1969.